Árvores Geradoras de Peso Mínimo

Prof. Andrei Braga



Conteúdo

- Outra estratégia geral para encontrar árvores geradoras de peso mínimo
- Algoritmo de Kruskal
- Exercícios
- Referências

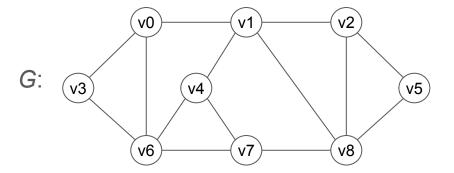
Como encontrar uma árvore geradora de peso mínimo

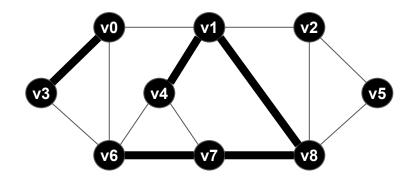
- Vimos o Algoritmo de Prim para encontrar uma árvore geradora de peso mínimo
- Este algoritmo usa a estratégia de adicionar arestas (e vértices) a uma árvore até que seja formada uma árvore geradora de peso mínimo
- Agora, veremos outra estratégia para obter uma árvore geradora de peso mínimo

Floresta geradora

 Um subgrafo de um grafo G que é gerador e acíclico é denominado uma floresta geradora de G

Exemplo:



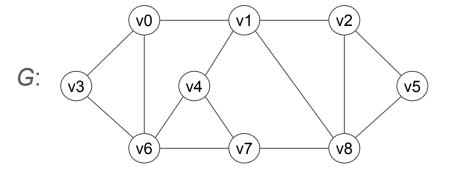


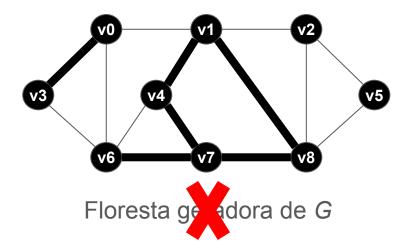
Floresta geradora de G

Floresta geradora

 Um subgrafo de um grafo G que é gerador e acíclico é denominado uma floresta geradora de G

Exemplo:

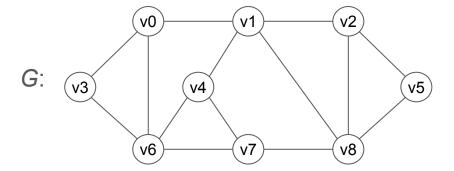


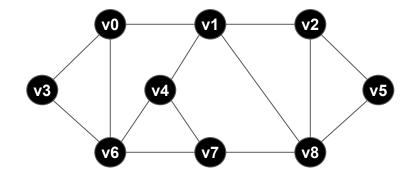


Floresta geradora

 Um subgrafo de um grafo G que é gerador e acíclico é denominado uma floresta geradora de G

Exemplo:





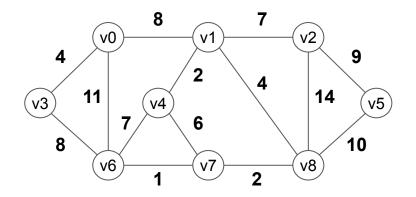
Floresta geradora de G

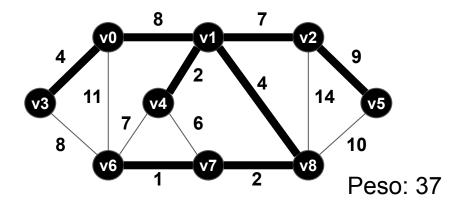
Aresta segura

 Seja G um grafo conexo com pesos nas arestas e F uma floresta geradora de G com a seguinte propriedade: F está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G. Uma aresta uv de G é segura para F se F continua tendo a mesma propriedade depois de uv ser adicionada a F

Aresta segura

• Exemplo:

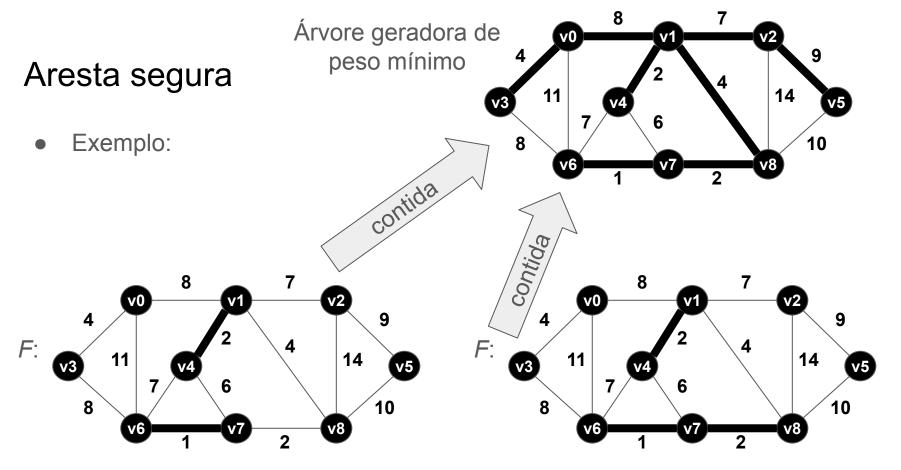




Árvore geradora de peso mínimo

Árvore geradora de peso mínimo Aresta segura 14 Exemplo: contida 14 11 10

Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

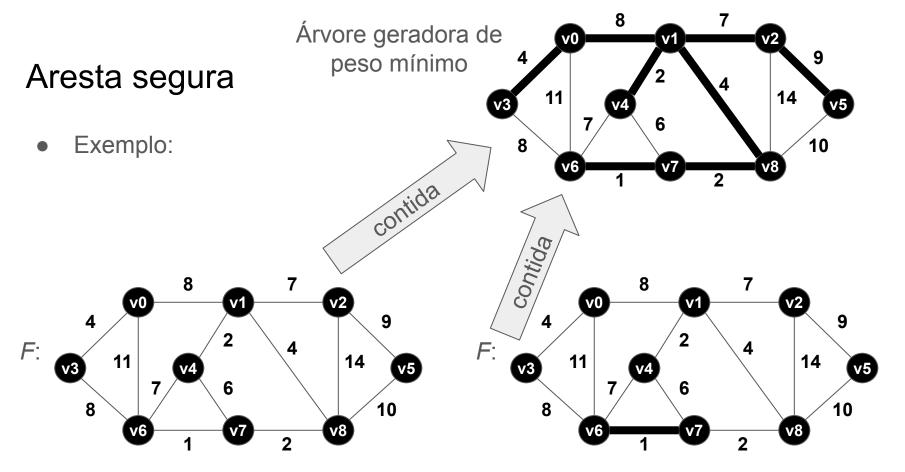


Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

v7v8 é uma aresta segura para F

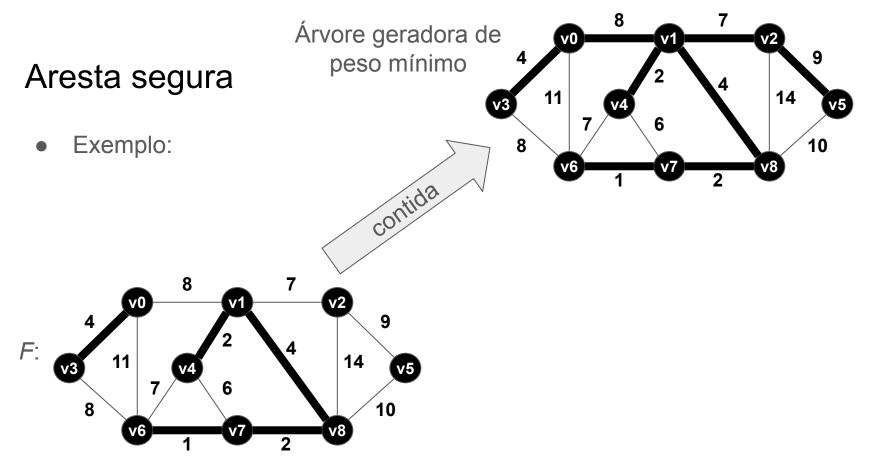
Árvore geradora de peso mínimo Aresta segura 14 Exemplo: contida 14 11 6 10

Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo



Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

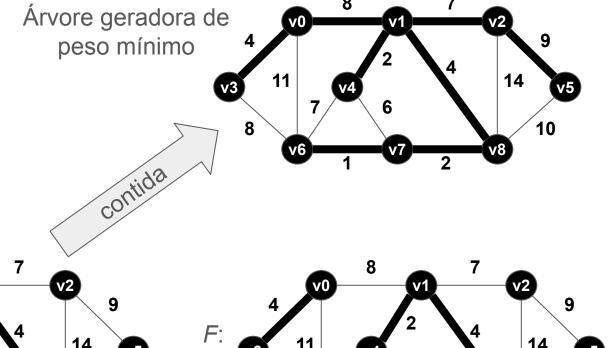
v6v7 é uma aresta segura para F

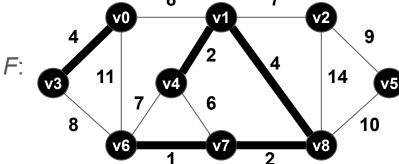


Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

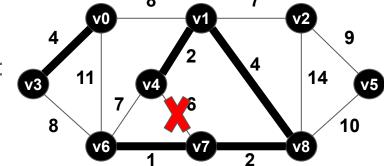
Aresta segura

Exemplo:





Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo



v4v7 **não** é uma aresta segura para *F*

Como encontrar uma árvore geradora de peso mínimo

EncontraArvGerPesMin(G conexo)

Inicialmente, F é a floresta formada por todos os vértices de G e por nenhuma aresta. Em outras palavras, F é formada por V(G) árvores que contêm apenas um vértice

1.
$$F = (V(G), \varnothing)$$

- 2. Enquanto *F* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. Encontre uma aresta *uv* de *G* que é segura para *F*
- 4. Adicione uv a $F \leftarrow$
- 5. Retorne *F*

Ao fim do laço das linhas 2-4, temos uma floresta geradora F

- que tem V(G) 1 arestas e
- que está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G

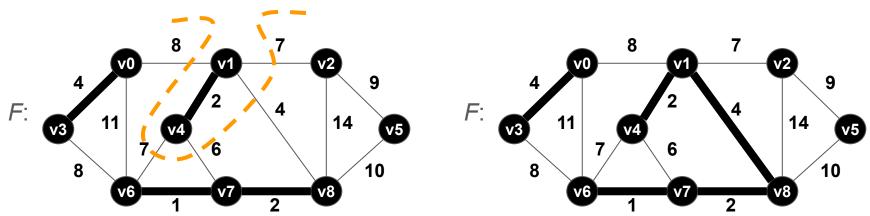
Então, temos uma árvore geradora de peso mínimo de G!

Ao fim de cada iteração do laço das linhas 2-4, temos uma floresta geradora *F*

- que tem 1 aresta a mais e
- que está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G

- Assim como o Algoritmo de Prim, o Algoritmo de Kruskal se baseia em um resultado que indica como seguir escolhendo arestas seguras para formar uma árvore geradora de peso mínimo
- Este resultado é semelhante ao resultado visto anteriormente

• Teorema: Seja G um grafo conexo com pesos nas arestas e F uma floresta geradora de G com a seguinte propriedade: F está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G. Seja T uma componente conexa de F (T é uma árvore de F). Se uv é uma aresta de peso mínimo do corte (V(T), V(G) \ V(T)), então uv é uma aresta segura para F



• Prova:

- Seja T' uma árvore geradora de peso mínimo de G que contém F
- Vamos construir uma árvore geradora T" de peso mínimo de G que contém F adicionada de uv
- Com isso, o teorema estará provado
- Se T' contém uv, então fazemos simplesmente T" = T'
- Suponha, então, que T' não contém uv

• Prova:

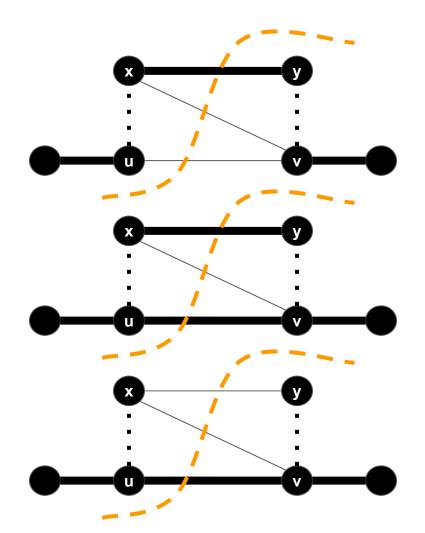
- Como T' é uma árvore geradora de G, existe um único caminho P entre u e v em T'
- Defina T" como T' adicionada de uv. T" contém um único ciclo, que é formado pelo caminho P adicionado de uv
- Já que u e v estão em subconjuntos diferentes do corte (V(T), V(G) \ V(T)), existe, no caminho P, uma aresta xy do corte
- Note que a aresta xy não está contida em F, pois nenhuma aresta do corte (V(T), V(G) \ V(T)) está contida em F
- Remova xy de T". Agora, T" é uma árvore geradora de G que contém F adicionada de uv

• Prova:

T′:

T'' = T' adicionada de uv:

T'' = T'' com a remoção de xy:



• Prova:

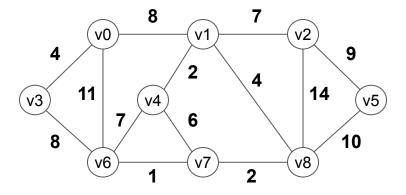
- Sendo uv uma aresta de peso mínimo do corte (V(T), V(G) \ V(T)), o peso de uv é menor ou igual ao peso de xy
- O peso de T" é igual a
 o peso de T' + o peso de uv o peso de xy
- Então, o peso de T" é menor ou igual ao peso de T'
- Como T' é uma árvore geradora de peso mínimo de G, T" também é uma árvore geradora de peso mínimo de G
- Portanto, T" é uma árvore geradora de peso mínimo de G que contém F
 adicionada de uv

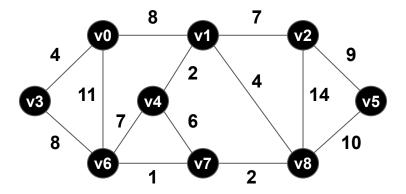
Kruskal(G conexo)

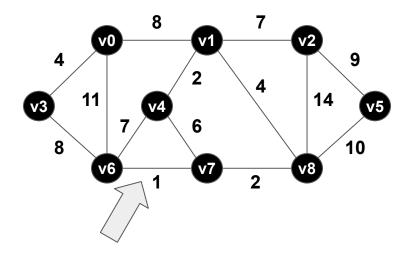
1. $F = (V(G), \varnothing)$

Inicialmente, F é a floresta formada por todos os vértices de G e por nenhuma aresta. Em outras palavras, F é formada por V(G) árvores que contêm apenas um vértice

- 2. Enquanto *F* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. Encontre uma aresta uv de peso mínimo do corte $(V(T), V(G) \setminus V(T))$, sendo T uma componente conexa de F (T é uma árvore de F)
- 4. Adicione *uv* a *F*
- 5. Retorne *F*



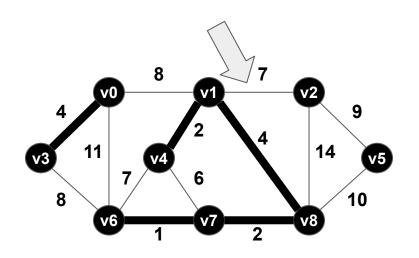




v6v7 é uma aresta que conecta duas árvores T_a e T_b diferentes da floresta geradora

Então, v6v7 é uma aresta do corte $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a)) -$ podemos dizer a mesma coisa para T_b

v6v7 é uma aresta de peso mínimo do corte $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a))$?



v1v2 é uma aresta que conecta duas árvores T_a e T_b diferentes da floresta geradora

Então, v1v2 é uma aresta do corte $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a)) -$ podemos dizer a mesma coisa para T_b

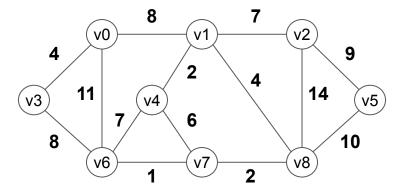
v1v2 é uma aresta de peso mínimo do corte $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a))$?

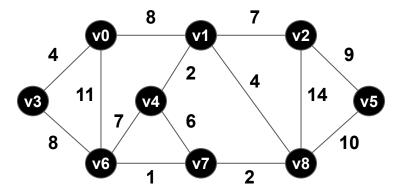
Kruskal(G conexo)

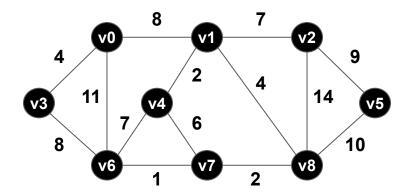
1. $F = (V(G), \varnothing)$

Inicialmente, F é a floresta formada por todos os vértices de G e por nenhuma aresta. Em outras palavras, F é formada por V(G) árvores que contêm apenas um vértice

- 2. Ordene as arestas de *G* em ordem crescente de peso
- 3. Para cada aresta *uv* de *G* considerando as arestas de *G* em ordem crescente de peso:
- 4. Se *uv* conecta duas componentes conexas de *F* (duas árvores de *F*) diferentes:
- 5. Adicione *uv* a *F*
- 6. Retorne *F*

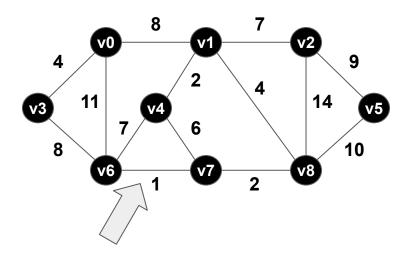






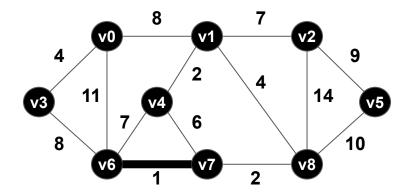
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



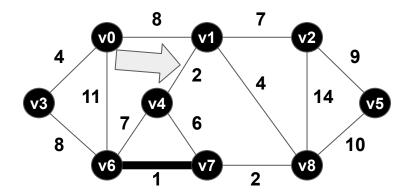
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8



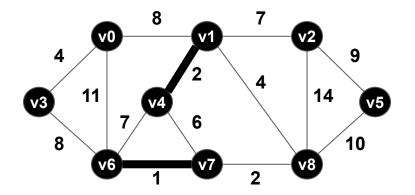
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



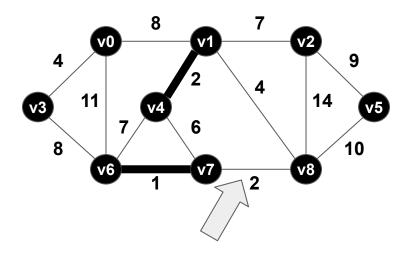
Arestas em ordem crescente de peso:





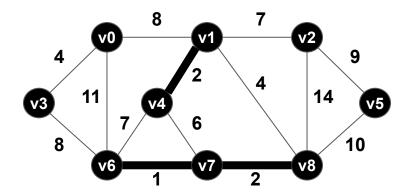
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



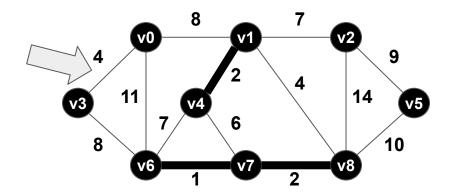
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6



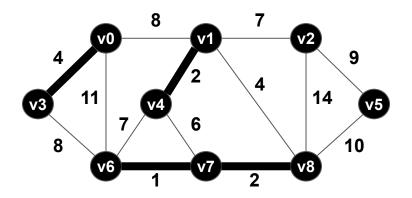
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8

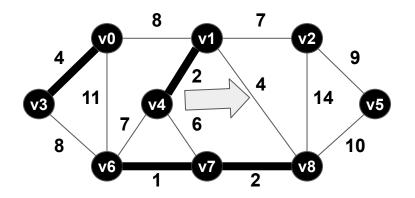


Arestas em ordem crescente de peso:

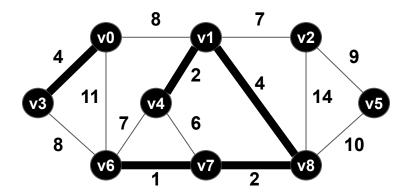
v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



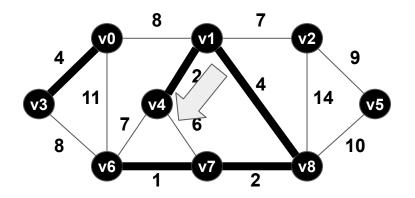
Arestas em ordem crescente de peso:



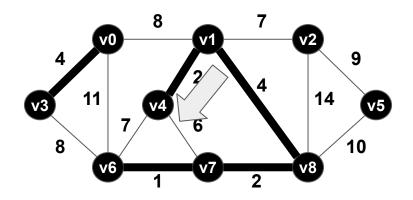
Arestas em ordem crescente de peso:



Arestas em ordem crescente de peso:



Arestas em ordem crescente de peso:

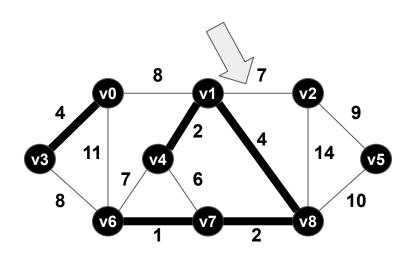


v4 v7 não conecta duas árvores diferentes.

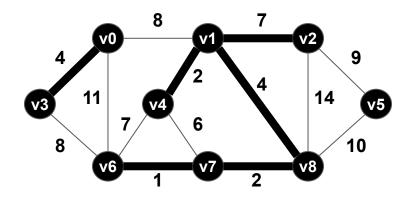
Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

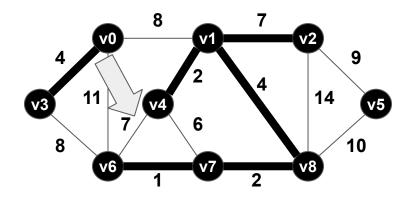
v4 v7 v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6 v2 v8



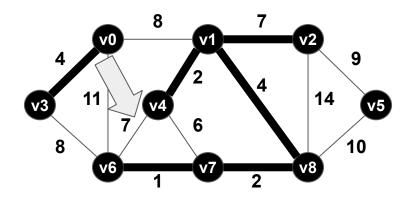
Arestas em ordem crescente de peso:









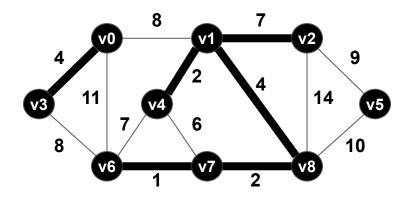


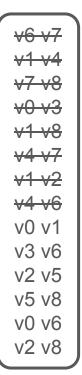
v4 v6 não conecta duas árvores diferentes.

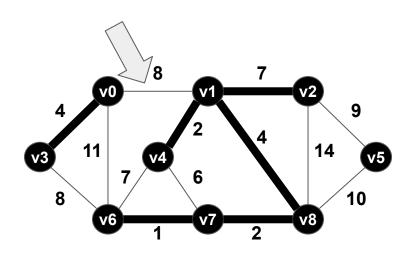
Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6 v2 v8

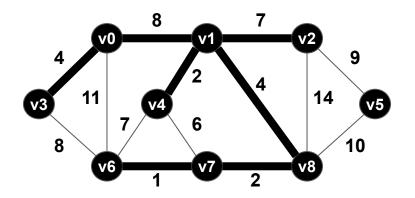






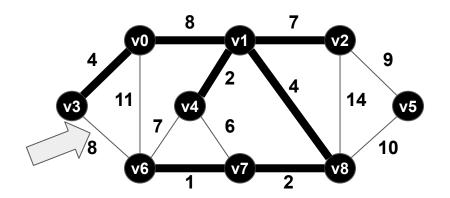
Arestas em ordem crescente de peso:

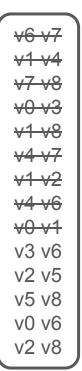
∨4 ∨6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6

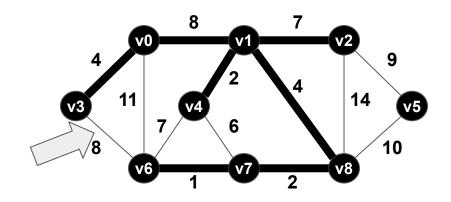


Arestas em ordem crescente de peso:

∨0 ∨1 v3 v6 v2 v5 v5 v8





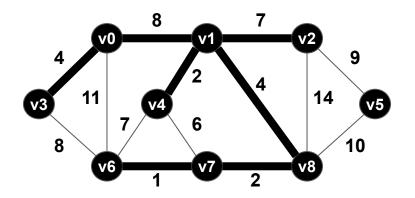


v3 v6 não conecta duas árvores diferentes.

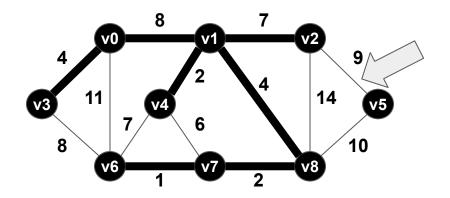
Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

∨4 ∨6 ∨0 ∨1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6

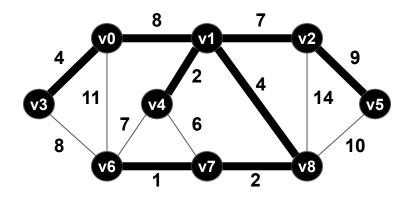






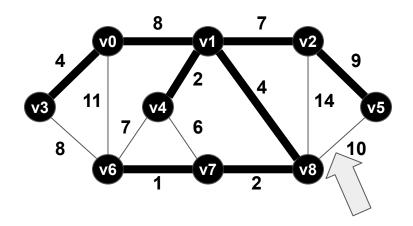
Arestas em ordem crescente de peso:

v2 v5 v5 v8 v0 v6



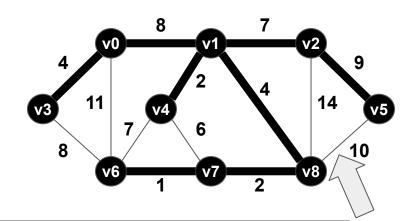
Arestas em ordem crescente de peso:

√2 √5 v5 v8 v0 v6



Arestas em ordem crescente de peso:

∨4 ∨6 √2 √5 v5 v8 v0 v6

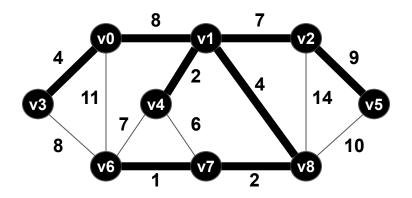


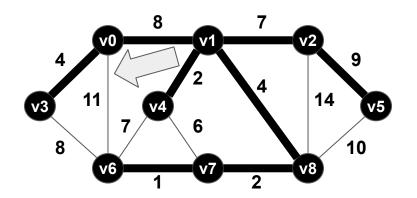
v5 v8 não conecta duas árvores diferentes.

Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

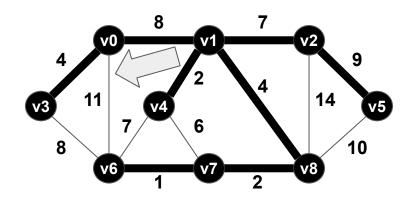
∨4 ∨6 √2 √5 v5 v8 v0 v6 v2 v8





Arestas em ordem crescente de peso:

v0 v6

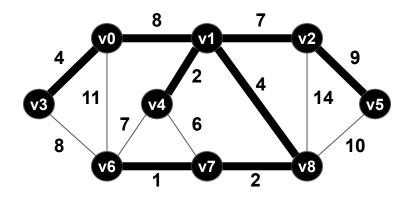


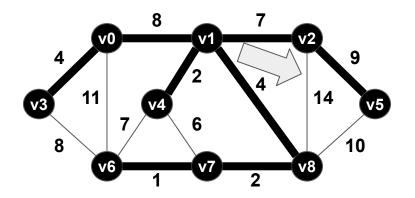
v0 v6 não conecta duas árvores diferentes.

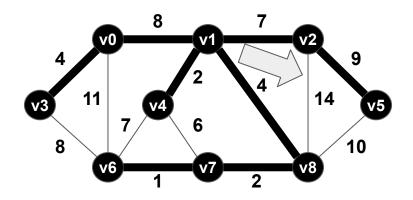
Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

∨4 ∨6 √2 √5 √5 √8 v0 v6





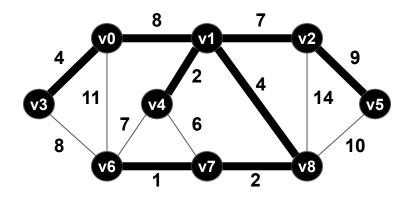


v2 v8 não conecta duas árvores diferentes.

Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

∨4 ∨6 √2 √5 v2 v8



- Para implementar o Algoritmo de Kruskal, podemos usar uma estrutura de dados conhecida como conjuntos-disjuntos (disjoint-sets ou union-find)
- Uma estrutura de dados deste tipo mantém uma coleção de conjuntos disjuntos, associando a cada conjunto um representante, que é um dos elementos do conjunto
- Tipicamente, podemos realizar três operações em uma estrutura de dados de conjuntos disjuntos:
 - CriaConjuntos(n): Para i = 0, 1, ..., n 1, cria um conjunto que contém apenas i
 - UneConjuntos(x, y): Faz a união do conjunto que contém x com o conjunto que contém y
 - EncontraConjunto(x): Retorna o representante do conjunto que contém x

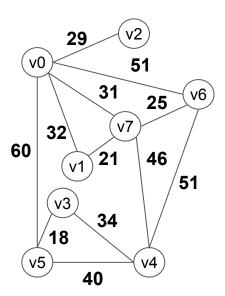
Kruskal(G conexo)

- 1. $num_arestas_F = 0$
- 2. CriaConjuntos(n); sendo n o número de vértices de G
- 3. Ordene as arestas de G em ordem crescente de peso
- 4. Para cada aresta *uv* de *G* considerando as arestas de *G* em ordem crescente de peso:
- 5. Se EncontraConjunto(u) ≠ EncontraConjunto(v):
- 6. arestas_F[num_arestas_F] = uv
- 7. num_arestas_F = num_arestas_F + 1
- 8. UneConjuntos(u, v)
- 9. Retorne arestas_F

O laço dos Passos 4 a 7 pode ser encerrado após *n* - 1 arestas terem sido adicionadas à floresta que estamos construindo

Exercícios

1. Indique a árvore geradora de peso mínimo retornada pelo Algoritmo de Kruskal para o grafo abaixo.



Exercícios

- 2. Um grafo desconexo não tem árvores geradoras, mas tem florestas geradoras. O peso de uma floresta geradora é igual à soma dos pesos das suas arestas. Em relação aos Algoritmos de Prim e Kruskal, responda às seguintes questões justificando a sua resposta:
 - a. Aplicado a um grafo desconexo *G*, o Algoritmo de Prim encontra uma floresta geradora de peso mínimo de *G*?
 - b. Aplicado a um grafo desconexo *G*, o Algoritmo de Kruskal encontra uma floresta geradora de peso mínimo de *G*?

Referências

- Esta apresentação é baseada nos seguintes materiais:
 - Capítulo 23 do livro
 Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. Introduction to Algorithms.
 3rd. ed. MIT Press, 2009.
 - Capítulo 20 do livro
 Sedgewick, R. Algorithms in C++ Part 5. Graph Algorithms. 3rd. ed. Addison-Wesley, 2002.